

# Informe Geral

## EDITORIAL

Federação da Frota Estelar de São Paulo



Almirante Wilton MendonçaFerreira Junior  
[ffesp@ffesp.com](mailto:ffesp@ffesp.com)

### Redatores Responsáveis:

Comodoro Carlos Eduardo de Paiva Carvalho  
[paivacarvalho@ig.com.br](mailto:paivacarvalho@ig.com.br)

### Editoração e Design:

Comodoro Carlos Eduardo de Paiva Carvalho  
[paivacarvalho@ig.com.br](mailto:paivacarvalho@ig.com.br)

Ano: 05/2004

N.º: 17 / Maio -Junho

Tiragem: Ilimitada

### Direitos Autorais

Jornada nas Estrelas, assim como as imagens e símbolos aqui utilizados são da Paramount Pictures Inc., uma empresa Viacom. Reconhecemos seu direito autoral e não tentamos infligir. O objetivo deste informativo é divulgar o Universo Trekker de Jornada nas Estrelas.

## 1º OFICIAL E ENGENHEIRO CHEFE EM JORNADA NAS ESTRELAS

Dizem que atrás de um grande homem sempre há uma grande mulher. Esta concepção se aplica também aos capitães de naves estelares, que tem ao seu lado um excelente primeiro oficial, pronto a assessorá-lo, orientá-lo, substituí-lo, enfim, fazer o papel de ligação dos membros da tripulação com o capitão e assumir sua função em caso de ausência ou impedimento.

Desde o início da saga, vimos que este cargo de “number one” são preenchidos por critérios que vão desde honestidade, formação profissional, coragem, determinação e outras características que distinguem um bom líder e comandante, formadores de idéias e de caráter, pessoas únicas com quem a identificação e respeito são imediatos.

Vemos, logo no início da Serie Star Trek, no piloto “The Cage”, a “ Numero 1” (Majel Barrett) , uma figura inteligente, com liderança, decidida e destemida, figura por demais forte para os padrões da época. Sua atuação em liderar o resgate do Capitão Pike , além dos momentos presa na Jaula, mostraram bem a força do personagem no enredo. Fica apenas a saudade deste papel que prometia muito, mas foi encerrada prematuramente pela mente tacanha dos executivos da época.



Vamos agora conferir o histórico dos primeiros oficiais e os engenheiros chefes de toda a saga.

### 1º Oficial e Engenheiro Chefe em Jornada Nas Estrelas Série Clássica

#### Spock



Interpretado Por: Leonard Nimoy  
Cargo: Capitão, aposentado  
Número de série: S179-276SP  
Nome: Spock (nome linear Vulcano impronunciável)  
Ano de nascimento: 2230  
Lugar de nascimento: Shi'Kahr, Vulcan,  
País: Embaixador Sarek e o esposa Amanda Grayson

# Informe Geral

Educação: Academia de Base Estelar, 2249-53,  
Estado matrimonial: Uma vez foi casado  
Ultimo paradeiro: Romulus

## *Carreira*

2252--como cadete, nomeado sob as ordens do Capt. Christopher Pike, U.S.S. Enterprise

2253--comissionado como alferes, ainda a bordo Enterprise sob comando do Pike

2265--como lugar-tenente, nomeado oficial de ciência sob o comando de Capt. James T. Kirk;

2269--se aposentou da Enterprise

2271--reativou comissão durante crise de V'Ger debaixo do comando de Kirk.

2277--promovido e nomeado para a Base Estelar Academia faculdade e treinando cadetes para a Enterprise

2285--renunciou a academia de cadetes da U.S.S e embarcou na Enterprise para ajudar Kirk no salvamento do Projeto Gênese

2287--acompanha Kirk a bordo NCC-1701-A Enterprise para missão em Nimbus III

2293--enviado como embaixador para promover a paz de UFP-Klingon apos a explosão da lua de Klingon Praxis

A mãe de Spock, Amanda Grayson, era uma professora humana da Terra e o pai dele, Sarek, era um diplomata respeitado. Spock estava dividido entre o lado humano emocional dele e a

disciplina dura do meio Vulcano problema que ele teve na maioria da vida dele.

A experiência com a máquina-entidade de V'Ger em 2271 e a sua recente morte e renascimento em 2286 alargou a perspectiva dele. A partir de 2267 ele tinha ganhado a Legião Científica de Honra Vulcana, tinha sido condecorado duas vezes pelo Comando da Frota Estelar e tinha se tornado um especialista em computador classificação nível sete.

O meio-irmão mais velho dele, Sybok que foi excluído de Vulcano porque ele rejeitou o modo de pura lógica, foi morto em 2292 depois de brigar com uma entidade alienígena no centro da galáxia que dizia ser ' Deus'.

De sete em sete anos, Spock se unia telepaticamente com uma jovem Vulcana de nome T'Pring. O toque telepático uniria os dois: uma vez todo 7 anos todo o Vulcano macho experimentam o farr de pon, um ritual Vulcano poderoso de acasalamento onde eles acasalam ou morrem. Em 2267, porém, T'Pring escolheu Stonn, um Vulcano, em lugar de Spock, e o Vulcano voltou ao U.S.S. enterprise. Ele casou eventualmente em uma cerimônia assistida por Lt. Jean-Luc Picard.

Porque o Vulcano, ainda jovem, escolheu se unir a Base Estelar, Sarek ficou 18 anos sem falar com Spock, pois era esperança de Sarek que o filho dele faria a Vulcan Ciência Academia. Spock foi o primeiro Vulcano a se alistar na Federação Base Estelar e a servir a bordo da

U.S.S Enterprise sob o comando do Capitão Christopher Pike como um lugar-tenente, e depois sob ordens do James T. Kirk.

Depois da conclusão da primeira missão de cinco-anos da Enterprise, Spock se aposentou da nave estelar e voltou a Vulcano para procurar purgar as emoções, de acordo com a disciplina de kohlinar do Vulcan Masters. Embora ele completasse o treinamento, Spock falhou em alcançar o kohlinar, porque as emoções dele foram alteradas pela entidade de V'Ger em 2271. Ele reencontrou a Base Estelar então e foi eventualmente promovido a Capitão da Enterprise quando aquela nave foi renomeada como uma nave de treinamento da Academia da Frota Estelar.

Spock se sacrificou em 2285 ao consertar os canais de plasma que permitiram a U.S.S. Enterprise e sua tripulação escaparem da detonação do Dispositivo de Gênese por Khan Noonien Singh; o corpo radioativo dele foi lançado para vagar pelo espaço mas aterrisou no Planeta Gênese recentemente formado e começou a sua regeneração. Antes da morte dele, Spock teve tempo de transferir para McCoy o katra dele, forçando o amigo dele a lutar aparentemente para devolve-lo a Vulcan para ser regenerado completamente na fal-tor, administrado pela primeira vez em gerações.

Nos anos recentes, tornou-se o trabalho de Spock mais diplomático que científico, permanecendo uma parte do tempo na Base Estelar inicialmente. Em 2293, ele serviu como

# Informe Geral

enviado especial da Federação para o governo Klingon, planejando o modo para a concretização da paz de Khitomer outorgado com o Chanceler Azetbur,

Nas décadas seguintes, como um civil, em 2368, Spock viajou secretamente a Romulus numa missão pessoal para avançar a causa de Reunificação Romulano/Vulcano - uma missão que mexeu com a Federação de forma que o Capitão Jean-Luc Picard foi enviada disfarçado para determinar os motivos dele. Na mesma viagem ele ficou sabendo da morte do seu pai, Sarek, mas a presença de Picard permitiu um último contato entre Spock/Sarek graças a um contato mental anterior de Picard com Sarek.. Spock permaneceu trabalhando com os Romulanos ocultamente e em 2369, ajudou a organizar a destituição do vice-proconsul Romulano M'Ret, para abrir caminho de uma rota de fuga para dissidentes.

## Montgomery Scott



Interpretado Por: James Doohan

Engenheiro Chefe Scott, Montgomery " Scotty ",  
Posto final: Capitão  
Número de série: SE-197-54T  
Ano de nascimento: 2222  
Educação: Academia da Frota Estelar, 2240-44,  
Estado matrimonial: solteiro

## Carreira

2242-- se matricula na Academia, começa a trabalhar e estudar na nave estelar

2264--como tenente chefe, se tornou o engenheiro chefe sob comando do Capt. James T. Kirk, U.S.S. Enterprise

2269-71--promovido a comandante, acompanhou a reforma da Enterprise na Terra em 2285 Promovido para capitão vigiou testes de transwarp para a U.S.S. Excelsior sob comando do Capt. Stilos

2286--participa do roubo da U.S.S. Enterprise e da sabotagem na USS Excelsior

2293—com a aposentadoria marcada, foi chamado para serviço na missão de paz Khitomer; batismo testemunhado da Enterprise/NCC-1701-B e da morte de Kirk

2294--presumivelmente perdido na U.S.S. Jenolen quando em sua aposentadoria se dirigia a Colônia de Norpin

2369--salvo apos 75 anos pelo transporte da U.S.S. Enterprise-D, partiu para vagar no shuttlecraft Goddard

Scott, conhecido como " Scotty " e também como " o fazedor de milagre " para o amigo dele James T. Kirk e a tripulação, estava a bordo como engenheiro chefe da U.S.S. Enterprise original e sua fama de milagreiro se realizou 75 anos depois, quando foi dado como perdido na ida dele à Colônia de Norpin em 2369 - e talvez o milagre maior dele foi ser resgatado. Bullish, na ascendência escocesa, ele usa saíote escoceses cerimoniais com o uniforme dele, toca as gaitas de foles e é conhecido por seu habito de beber e a coleção de bebidas alcoólicas de todas as partes da galáxia.

Scott começou o serviço ativo em Base Estelar em 2242, pela Academia, e serviu em um total de 11 naves .

Scotty tinha comprado uma nave em antecipação da aposentadoria dele para dali a três meses, depois da conferência de paz em Khitomer em 2293, mas Kirk o persuadiu a voltar ao dever ativo.

Ele se aposentou na idade de 72, depois de 52 anos em Base Estelar, mas durante anos foi dado como perdido com a nave dele U.S.S. Jenolen que se dirigia à Colônia de Norpin, a nova casa dele. Só em 2369 se descobriu que ele era o único sobrevivente da explosão da nave na Esfera de Dyson, mantido vivo só como moléculas presa em fase do transportador, sendo ironicamente salvo por uma equipe da U.S.S. Enterprise-D - onde ele pensou que Kirk tinha vindo-o salvar. Depois de ajudar e discutir muito com o Engenheiro Geordi LaForge e ajudando

# Informe Geral

menos que na Enterprise, ele recebeu um shuttlecraft permanentemente "emprestado", o Goddard, do Capitão Jean-Luc Picard e partiu para vagar pela galáxia.

Embora Scotty nunca foi casado, ele teve um envolvimento com Mira Romaine em 2269 até que ela foi transferida para Alfa Memória. Em anos posteriores Uhura expressou um interesse em romance, mas eles nunca assumiram nada seriamente.

***1º Oficial e Engenheiro Chefe  
em Jornada Nas Estrelas Série  
A Nova Geração***

**William Thomas Riker**



Interpretado Por: Jonathan Frakes  
Posto final: Capitão  
Número de série: SC 231-427  
Tarefa atual: Primeiro oficial U.S.S. Enterprise, NCC-1701/E,  
Nome completo: William Thomas Riker  
Data de nascimento: 19 de agosto de 2335  
Lugar de nascimento: Valdez, Alasca, Terra,

Pais: Kyle e Betty C. Riker  
Educação: Academia de Base Estelar, 2353-57,  
graduado oitavo na classe dele  
Estado matrimonial: solteiro

## **Carreira**

U.S.S. Pegasus NCC-34182

Betazed Starbase

U.S.S. Potemkin NCC-8253

U.S.S. Hood NCC-42296

U.S.S. Enterprise NCC-1701-D

Klingon Ship Pagh

U.S.S. Enterprise NCC-1701-E

2358--como alferes, primeiro nomeado para a U.S.S. Pegasus sob comando do Capt. Erik Pressman

2361--como tenente, estacionado com a separação da Base Estelar em Betazed

2362--nomeado a U.S.S. Potemkin; condecorado pelo salvamento da nave em Nervalla IV seis semanas depois e promovido tenente comandante, transferido de operações para comandar divisão. Nomeado oficial de U.S.S Hood sob comando de Capt. Robert DeSoto

2364—promovido a comandante, nomeado primeiro oficial da U.S.S. Enterprise comandado pelo Capt. Jean-Luc Picard

2366--promoção temporária para capitão, pelo

Alm. Hanson durante crise Borg

2370--Temporariamente detido devido a envolvimento com projeto de Pegasus;

2371-- o gêmeo " de Riker " sai da Base Estelar para se unir ao Maquis, conduz invasão em Orias III na U.S.S Defiant e é preso por Cardassianos

2372--transferido com o resto do pessoal sênior de Picard a nave classe soberan U.S.S. Enterprise

2373--durante tentativa para consertar sabotagem temporal borg na Terra ajudou no vôo da Phoenix de Zefram Cochrane

Segundos dados Oficial de Data, calcula-se que Riker usa táticas tradicionais só 21% do tempo. Depois da admissão para a Academia, Riker começou a adquirir esta reputação para soluções não ortodoxas quando, ele usou uma mancha cega de um sensor de uma nave Tholian para se esconder durante uma simulação. Riker terminou em oitavo na classe dele; um cadete da mesma categoria era Paul Rice, que cairia vítima dos sistemas de armas de computador no planeta Minos. Como alferes na primeira tarefa dele, Riker tinha servido com o agora-almirante Pressman na nave de teste U.S.S. Pegasus, defendendo o capitão dele contra um motim da Base Estelar onde só um punhado deles escaparam, logo após a destruição da nave durante um projeto de teste. Só em 2370 o Almirante Pressman, que sabotou a experiência de camuflagem, foi detido, e Riker esteve brevemente detido por cumplicidade, mas foi inocentado.

# Informe Geral

Em Betazed, a missão dele terminou em 2362 dando um salto rápido na carreira dele. Enviado ao U.S.S. Potemkin em 2362 como tenente, ele provou ser não ortodoxo novamente evitando uma confrontação, ficando em cima do pólo magnético de um planeta para confundir os sensores de uma nave adversária. Só seis semanas depois de vir a bordo, entretanto, ele escapou de Nervalva IV onde o salvamento dele de tripulantes o levou a uma promoção e a sair de operações e ir comandar divisão, onde ele se tornou eventualmente o primeiro oficial da U.S.S. Hood, sob comando do Capitão Robert DeSoto. Durante esta permanência, foi oferecido o primeiro comando para ele no cruzador U.S.S. Drake, mas ele recusou.

De lá, ele foi promovido a comandante e escolhido entre 50 candidatos por Jean-Luc Picard como o primeiro oficial dele na nave classe Galáxia U.S.S. Enterprise; na realidade, os dois não tinham se encontrado até que ele chegou na Farpoint Station, depois que ele saiu da U.S.S. Hood.

Riker ficou tão satisfeito com a tarefa dele com Picard que depressa incorporou a expressão Numero 1, de acordo com uma expressão naval antiga da Terra, tendo chance de capitanear naves varias vezes: uma vez com a nave de reconhecimento de fronteira U.S.S. Áries em 2365, e novamente com a U.S.S. Melbourne um ano depois, embora ele teve uma promoção de campo temporário para capitanear durante a crise Borg de 2366-67 durante o rapto de Picard.

Ironicamente, se ele tivesse aceitado a promoção, ele teria morrido na Melbourne durante o massacre Borg em wolf 359.

Versado em assuntos legais, ele foi convidado em apresentar o caso da Base Estelar pela promotoria, contra a independência de Data na Starbase 173 em 2365 e, dois anos depois, defendeu o tripulante Tarses e o plano de Picard antes da investigação de Almirante Satie em 2367. Ele foi o primeiro humano a participar do programa de troca de oficiais Federação-Klingon em 2365, onde ele mostrou um conhecimento agudo da cultura deles e se tornou um do poucos a obter a "rendição" de Picard.

Ele tinha recebido o comando temporário da U.S.S. Excalibur quando Picard comandava uma frota contra o envolvimento dos Romulanos na guerra civil Klingon de 2367-68, mas o Almirante Nechayev o ignorou colocando o Capitão Jellico no comando durante o rapto de Picard pelos Cardassianos em 2369. As discordâncias deles conduziram Riker a pedir licença temporariamente dos deveres até que ele foi chamado de volta por Jellico para as negociações com os Cardassianos.

Os anos posteriores de Riker na Enterprise foram cheios de surpresas. Aparte de ser drogado e quase ficar insano pelos Tilonians, foi capturado e quase morto pelos Malcorians em um primeiro contato, foi seqüestrado por alienígenas, e ele descobriu uma duplicata dele criada pelo transportador na missão em Nervalva IV.

Ironicamente, os dois se chocaram no temperamento, com o " Riker encontrado " que achou a própria carreira dele medíocre no Gandhi antes de se unir aos Maquis e a captura subsequente dele pelos Cardassianos em um roubo da U.S.S. Defiant em DS-9.

## Geordi La Forge



Interpretado Por: LeVar Burton  
Nome completo: Geordi LaForge  
Engenheiro Chefe  
Grau: Tenente Comandante  
Nascido: Confederação Africana, Terra, 2335  
Familia: Irmã : Ariane LaForge, Pai: Ben LaForge, Mãe: Silva LaForge

## Carreira

U.S.S. Victory NCC-9754

U.S.S. Enterprise NCC-1701-D

U.S.S. Enterprise NCC-1701-E

Cargo atual: Engenheiro Chefe, U.S.S. Enterprise NCC-1701/E.

# Informe Geral

Data de nascimento: Fevereiro. 16, 2335,

Educação: Academia de Base Estelar, 2353-2357, Estado matrimonial: solteiro Escritório: Enterprise: adjacente ao núcleo, deck 36 Engenharia

2357-63--como alferes, a bordo da U.S.S. Vitória sob comando do Capitão Zimbata

2364--como tenente grau júnior, nomeado para a U.S.S. Enterprise sob comando de Capt. Jean-Luc Picard

2365--promovido a tenente, transferido de comando para divisão de operações e engenheiro principal, U.S.S. Enterprise

2366--promovido tenente Comandante

2372--transferido com o resto do pessoal sênior de Picard para a nave classe Soberan- U.S.S. Enterprise

2373--durante tentativa para consertar a sabotagem temporal Borg na Terra, agiu como substituto de vôo para a Phoenix durante o teste de dobra de Zefram Cochran

Os fatores característicos de LaForge são excelentes, como por exemplo, a adaptabilidade dele com vida, simbolizado pelo fato de nascer cego e até recentemente não havia sido possível curar através de cirurgia, mas pelo uso de uma VISEIRA (Visual Instrument and Sensory Organ Replacement) - (Instrumento Visual e Substituição de Órgãos Sensoriais) o qual, entretanto lhe permitia ver " ao longo do espectro

eletromagnético, do calor e infra-vermelho pela luz visível pelas ondas de rádio. Ele é preso a frente por implantes que conectam diretamente ao cérebro e portanto tal contribuição complexa ainda precisa que o usuário tenha que se concentrar para focalizar em uma área. Era talvez esta intensa habilidade focalizando que o permitiu dominar as complexidades de dobra e de outros sistemas da Nave Estelar.

Como alferes ele serviu sob o comando do Capitão Zimbata na U.S.S. Vitória onde um parasita os apanhou numa missão em Tarchannen IV em 2362 quase o transformando depois de cinco anos numa espécie não-senciente. Só sua amizade e confiança com sua antiga companheira da tripulação Susanna Leitjen o salvou.

LaForge conheceu o Capitão Jean-Luc Picard antes da Enterprise quando ele o impressionou trabalhando durante toda a noite para solucionar um problema de transporte público, durante uma excursão de inspeção. Embora ele hoje seja mais ligado ao Data, ele conheceu William Riker há mais tempo - pelo menos desde Estação Farpont, esperando a chegada da nave deles.

A irreverência de LaForge melhorou com as responsabilidades dele, menos o senso de humor dele, que permanece forte. A fé dele na tecnologia e a habilidade dele para dominá-la, são uma inspiração para os que estão ao seu redor, embora tenha ficado ligeiramente abalado com a descoberta em 2370 que o passeio de dobra pode prejudicar o tecido de algumas áreas do espaço.

Ele também gosta do jogo de pôquer semanal dos oficiais seniores, e embora os olhos " artificiais " dele lhe permitissem descobrir quem está blefando e ver os cartões de oponentes no espectro ultravioleta, que ele nunca usou desses artifícios para ganhar. Outros passatempos são montar modelo de navios antigos, xadrez, natação, mergulho, e a história da profissão dele: durante o projeto Cochran, ele recordou do teste da câmara de intermix da Phoenix.

## *1º Oficial e Engenheiro Chefe em Jornada Nas Estrelas Série Deep Space Nine*

### **Kira Nerys**



Atuado Por: Nana Visitor

Nome completo: Kira Nerys

Posto: Major

Nascida: 2343, província de Dahkur, Bajor

Posto: Milícia de Bajoran,

Tarefa atual: Oficial comandante, DS9; anteriormente era oficial de ligação Bajoriana e primeiro oficial, DS9.

# Informe Geral

Ano de nascimento: 2343  
Estado matrimonial: Solteira  
Liberação de segurança: Graduada H-1, rede Bajoriana de Inteligência,  
Código de prioridade de banco de dados: Alpha-1, Bajoran Arquivos Centrais

## **Carreira**

Bajoran Shakaar grupo de resistência

Deep Space Nine(Primeira oficial Bajoriana)

BAJORAN REGISTROS de ARQUIVO:

DS9 BAJORAN SERVIÇO PESSOAL - ARQUIVO: Kira Nerys \* \*Inclui atualizações sumárias em SD 52999 (2375);

Uma das líderes do movimento de libertação de Bajor do domínio cardassiano, a major Kira Nerys foi enviada como encarregada da Estação DS9, antes da chegada de Sisko. Tenaz e independente, Kira briga com os cardassianos desde a tenra idade de 12 anos, quando vivia em um campo de revoltosos. Ela foi contra a decisão do governo provisório de Bajor, que pediu ajuda à Frota. Isto, no começo, gerou certa desavença entre ela e Sisko.

Ela era membro dos Shakaar, grupo de resistência bajoriana que lutava pela independência do planeta desde 2357. Kira possui uma profunda fé na religião bajoriana, ficando muito abalada em 2369 com o acontecido com kai OpaKa, a líder espiritual de Bajor. Posteriormente ela tem um envolvimento

romântico com Odo, o chefe de segurança da Estação. Ao fim da Guerra Dominion, onde inclusive liderou um bloqueio às naves romulanas, que eram aliados na guerra, tornou-se a encarregada da Estação, ocupando o lugar de Sisko.

## **Miles Edward O'Brien**



Nome completo: Milless Edward O'Brien  
Posto: Oficial Chefe, especialista, Comandante sênior,

Tarefa atual: Chefe de operações, DS9

Ano de nascimento: Setembro, 2328,

Lugar de nascimento: Killarney, Irlanda, Terra,

Família: casado com: Keiko Ishikawa em 2367,

Crianças: Uma filha, Molly, nascido 2368; um filho, Kirayoshi, nascido 2373

Pais: Sr. e Sra. Michael O'Brien; o pai viúvo recasou

Liberação de segurança: Nivel 1

## **Carreira**

U.S.S. Rutledge

U.S.S. Enterprise NCC-1701-D (chefe do transporte)

Deep Space Nine(oficial chefe de operações)

2346--se alistou como um oficial não-comissionado na Base Estelar

2347--como jovem tripulante postado na NCC-57295 U.S.S. Rutledge sob comando do Capt. Ben Maxwell ajudou no resgate em Setlik III e foi renomeado por Maxwell como oficial tático

2364--depois de servir em mais duas naves nos últimos dois anos, foi transferido para a U.S.S. Enterprise sob comando do Capitão Jean-Luc Picard como oficial do controle de vôo no comando da divisão e depois como segurança na divisão de operações

2365--Renomeado como oficial chefe de transporte da Enterprise, normalmente trabalhando na sala de Transporte 3

2369--aceita oferta como chefe de operações na DS9, antiga estação mineira Cardassiana, sob comando de Cmdr. Ben Sisko

Engenheiro da Frota Estelar começou sua carreira a bordo da USS Rutledge sob o comando do Capitão Benjamin Maxwell. Quando em missão de resgate em Seltik III conheceu os sobreviventes de um sangrento massacre cardassiano.

Tal violência desencadeada pelos cardasianos deixou em O'Brien profundas marcas e ele criaram uma grande antipatia e ódio por esta raça, que só superou anos depois.

# Informe Geral

Durante 22 anos foi operador de teletransporte, posto que exige muita responsabilidade e precisão. Seus últimos 6 anos como operador ele passou a bordo da Enterprise-D sob o comando do Capitão Picard. O'Brien é irlandês; talvez seja por isso que ele possua um extremado senso de humor e um ótimo gosto para música.

Seu instrumento predileto é o cello, o qual toca muito bem, acompanhando um quarteto de cordas de que Data também faz parte. Ele se casou a bordo da Enterprise-D com Keiko Ishikawa.

A cerimônia foi no Ten-Forward; o capitão Picard a presidiu e Data (que apresentou Keiko a Miles), foi o padrinho da noiva. Um ano depois nasceu sua filha Molly O'Brien. Em 2369 ele foi promovido a chefe de operações, sendo transferido para a Estação Espacial Deep Space 9 (antigo território Cardassiano).

A princípio, ele e sua família sofreram para se adaptar ao novo lar, ele em particular lembrou de seu antigo ódio pelos cardassianos e ela sentiu as dificuldades rotineiras em uma base semidestruída, sendo recuperada pouco a pouco pela Frota Estelar. Mas com o tempo as coisas se ajustaram.

Com a chegada da nave Defiant, tornou-se seu engenheiro. Na estação teve um segundo filho com Keiko e, com o fim da Guerra Dominion, se transferiu para a Terra, onde se tornou instrutor na Academia.

**1º Oficial e Engenheiro Chefe  
em Jornada Nas Estrelas Série  
Voyager**

**Chakotay**



Interpretado Por: Robert Beltran  
Nome: Chakotay  
Cargo: Comandante  
U.S.S. Voyager NCC-74656 (Primeiro oficial)  
Cargo: Comando dos Maquis e criminoso.  
Nascido: Terra, 2335  
Família: Pai Kolopack  
Educação: Academia de Base Estelar, 2350-54,  
Estado matrimonial: Solteiro

**Carreira**

Um descendente de índios americanos, este tenente declinou da posição dele como um instrutor no Treinamento Tático Avançado da

Base Estelar em 2370 para se unir aos Maquis, induzido pela morte do pai dele pelos Cardassianos 1 ao longo da Zona Desmilitarizada.

Chakotay é um homem gentil, mas resoluto, e é um dos Maquis que verdadeiramente está na briga por princípios, não por um lucro mercenário ou pela violência - como era uma das estudantes dele, Lt. Ro Laren.

Hoje Chakotay se utiliza seu guia espiritual para conforto interno - e não compartilha esta convicção com outros. Ele usa um guia espiritual no seu pacote de medicamento, reza para falar com o pai dele para pedir direção, e usa uma roda de medicamento Maia-para auto cura. Ele é também um massagista excelente.

Porém, ele nem sempre teve tal reverência para os costumes de seus antepassados. O pai dele, Kolopak insistia em achar o lar ancestral de seu povo, e o fez na selva americana Central em 2350, quando Chakotay tinha 15 anos.

Mas o jovem já tinha estado fazendo contato com tripulações da Base Estelar que patrulham a borda, e atordoado o pai dele naquela viagem recebeu a notícias de que ele estaria deixando a tribo para ir a Academia de Base Estelar

O Capitão Sulu concordou em patrocinar sua ida a Academia de Base Estelar, mesmo com pouca idade dele.

Apesar daquela resistência em conhecer os

# Informe Geral

segredos de sua tribo, Chakotay aprendeu muitas habilidades de sobrevivência com seu pai , como construir cabanas de troncos e começar fogo

As habilidades de piloto de Chakotay fez com que cedo concluísse esse treinamento na Base Estelar Academia.

De um novato da América do Norte , ele foi para Vênus para aprender tempestades atmosféricas e ainda teve outro semestre lidando com asteróides no cinturão de asteróides.

A alienação virtual entre o pai e filho durou até 2371 quando Kolopak morreu defendendo a casa dele dos Cardassianos, mesmo quando o tratado da borda final estava sendo assinado. Chakotay usa a tatuagem dele, um símbolo de seus descendentes da selva, para honrar o pai dele que também o usou,; até mesmo o próprio nome dele é um presente apreciado de sua tribo.

Depois Chakotay informou considerar arqueologia como uma segunda ocupação, ou no campo ou em estudos acadêmicos.

O povo de Chakotay tem sua linhagem nos Mayans na América Central e resistiu à intrusão das sociedades mais tecnológicas até o desenvolvimento do passeio de dobra no 21º século, o que lhes permitiu deixar a Terra e achar a própria casa deles. Um antepassado do século 20 que ele conheceu era um professor no Arizona.

Até mesmo hoje seus membros evitam dispositivos modernos como transportadores

onde quer que eles possam, e ele foi ensinado que nada se possui exceto a coragem e lealdade no próprio coração da pessoa. Apesar do movimento da tribo dele, o adulto Chakotay pensa na Terra quando ele pensa em " casa " - no deserto do Arizona e na península de Baja Califórnia perto do Golfo de México.

Membros conhecidos dos Maquis sob comando de Chakotay incluem B'Elanna Torres, Lon Suder, Kurt Benders, Kenneth Dalby, Mariah Henley, Ayala, (FNU) o Hogan, (FNU) o Jackson; Seska, Geron e Jarvin; e um Bolian, Chell.

A bordo, como agente secreto da tripulação da Capitã Kathryn Janeway esta Tuvok, seu chefe de segurança, que desapareceu no Badlands uma semana antes da U.S.S Voyager também desaparecer na SD 48307.5 e presumivelmente estar destruído.

Voltaram ao quadrante alfa na data estelar 54973.454 através de um atalho dos Borgs.

## **B'Elanna Torres**



Interpretado Por: Roxann Dawson  
Nome completo: Torres, B'Elanna,  
Espécie: Meio-Klingon, Meio-humana  
Educação: Academia de Base Estelar, segundo ano incompleto,  
Estado matrimonial: Solteira

## **Carreira**

Esboço de biografia: Relatório de Segurança da Base Estelar

Depois de um brilhante, mas preocupante dois anos de estudos dirigidos em direção da engenharia na Academia da Base Estelar, Torres parecia estar constantemente em conflito com a herança Klingon do lado materno dela e depois de vários episódios de discussões ela deixou a escola. Ela e a mãe Klingon dela tinham vivido em Kessick IV junto aos humanos depois que o pai dela, um oficial humano da Base Estelar , os deixou quando ela tinha 5 anos.

Ela se uniu aos Maquis por volta de 2370 como engenheira oficial na tripulação de Chakotay, estando esta posição dela no relatório do Tnt. Tuvok da U.S.S. Voyager sob comando da Capitã Kathryn Janeway que havia se infiltrado entre os Maquis. A nave dela foi vista pela última vez uma semana antes da Voyager sair a sua procura no DMZ Badlands; ambas as naves estão desaparecidas desde SD 48307.5.

Relatorio do Quadrante

Informe por Capt. Kathryn Janeway, U.S.S. Voyager

# Informe Geral

Eu nunca lamentei minha decisão em nomear Torres como tenente ou lhe fazer meu chefe de engenharia.

Ela é dura, educada e independente, e às vezes parece um eco de mim mesmo na idade dela, mas a herança genética dela se manifestou em um estado de confusão e negação que eu espero não serem insuperáveis.

Agora B'Elanna está impossibilitado de liberar suas frustrações na luta contra o Cardassianos, e ela têm que aprender a aceitar a herança contraditória dela.

## *1º Oficial e Engenheiro Chefe em Jornada Nas Estrelas Série Enterprise*

### **T'Pol**



Interpretado Por: Jolene Blalock

Nome completo: T'Pol

Espécie: Vulcana

Cargo: Sub-comandante (na hierarquia Vulcana)

Posto: Oficial de Ciências , Enterprise NX-01

Estado matrimonial: Previamente noiva de Koss, mas o planos de matrimônio foram cancelados.

### **Carreira**

2148—serviu como Oficial de Ciências na nave Vulcana Seleya sob o comando do Capitão Voris.

2149—transferida para o consulado Vulcano na Terra.

2151—nomeada inicialmente como observadora na Enterprise NX-01 durante a primeira missão danave estelar; optou por permanecer a bordo como oficial de ciências sob as ordens do Capitão Archer.

2153—Pediu baixa do Alto Comando Vulcano para acompanhar a Enterprise em sua missão para a Expansão Delphic.

Perfil: Relatório da Base Estelar - Escritório de Relações Diplomáticas.

O Vulcanos insistiram para que T'Pol vigiasse as viagens da Enterprise, mas ela se recusou a espionar, a menos que este expediente fosse conhecido.

Esta não é uma posição para a qual T'Pol se ofereceu. a habilidade dela como um oficial de ciências é indiscutida, mas trabalhando ao lado de humanos primitivos e irracionais é uma lição contínua da paciência Vulcana . T'Pol e Archer discordam frequentemente, mas estão

aprendendo respeito mútuo gradualmente.

Durante seu primeiro ano a bordo da nave humana, T'Pol desafiou os críticos dela os humanos e seus semelhantes Vulcanos que pensaram que ela não duraria.

Ela surpreendeu a tripulação da Enterprise em sua primeira viagem, quando o Capitão Archer foi ferido e ela assumiu o comando da nave, continuando a missão que ele pretendia realizar, em lugar de simplesmente voltar a Terra depois que o Klingon Klaang foi capturado por agentes de Suliban.

As interações dela com a tripulação da Enterprise eram inicialmente de desdém e desconfiança, mas depois de trabalharem juntos em várias missões, melhoraram estas relações substancialmente—T'Pol formou relações com Dr. Phlox, o único outro alienígena a bordo.

Por sugestão do capitão, ela tentou fraternizar mais com a tripulação, e até mesmo assistiu a uma das noites de filme regulares da nave. T'Pol foi surpreendida por se achar desfrutando o filme: Frankenstein".

Ela notou depois que ela via isto como paralelo da experiência que os Vulcanos tiveram quando eles aterrissaram primeiro na Terra.

Até mesmo surpreendeu os outros Vulcanos que T'Pol possa trabalhar tão de perto com humanos, já que os Vulcanos acham o cheiro dos humanos desagradável—T'Pol pode suportar a experiência

# Informe Geral

com a ajuda de um agente entorpecedor nasal. T'Pol demonstrou uma habilidade forte para se adaptar, o que é raro nos Vulcanos. Por exemplo, quando o Capitão Archer decidiu levar uma equipe para um planeta recém descoberto, classe Minshara, contra as advertências de T'Pol, ela acabou sendo o único membro da tripulação no planeta que não sofreu alucinações causadas através de pólen indígena.

Em perigo de ser atacada ou morta pelos outros membros da tripulação afetados, ela pôde calcular uma forma de persuadir uma solução pacífica.

Antes de T'Pol se unir ao Diretório de Ciência, ela foi nomeada ao Ministério de Segurança, e foi treinada em reconhecimento e recuperação.

Aproximadamente em 2135, T'Pol foi enviada para recobrar um grupo de renegados Vulcanos, ela teve êxito capturando quase todos eles, perdendo dois.

Ela voltou a retornar a esta operação depois em Risa, mas a pessoa escapou, e ela atirou no outro, quando ela pensou que ele estava puxando uma arma.

Depois do incidente, T'Pol pediu baixa da posição dela no Ministério e buscou ajuda em P'Jem.

Onde ela sofreu o Fullara, um obscuro ritual Vulcano, onde as recordações dela e as emoções que cercaram os eventos em Risa foram reprimidos.

Quando criança, T'Pol ficou noiva de um Vulcano chamado Koss.

O casamento dela teria significado o fim da carreira dela na Enterprise—mas uma vez mais, ela resistiu a tradição e decidiu não levar a cabo o casamento.

Isto criou uma tensão nas relações familiares dela. Embora o comportamento de T'Pol possa parecer extremamente conservador e frio aos demais membros da tripulação, é suave quando comparado ao comportamento normal vulcano.

Também deve ser notado que embora T'Pol seja diferente dos demais Vulcanos, ela ainda se prende à maioria da ideologia Vulcana e é a primeira em ser cético sobre qualquer opinião insubstanciada ou teoria, como viagem de tempo que a ciência Vulcana julgou ser impossível.

## Tucker, Charles



Interpretado Por: Connor Trinneer  
Nome completo: Charles " Trip " Tucker  
Posto: Comandante  
Cargo: Chefe Da Engenharia, Enterprise NX-01

Nome completo: Charles " Trip " Tucker III  
Local de nascimento: América norte, Terra,  
Estado matrimonial: Solteiro

## Carreira

Perfil psicológico: Relatório do Escritório da Base Estelar Medical

Um amigo antigo do Capitão Archer e renomado como um talentoso engenheiro orbital , " Trip " é um Sulista encantador com uma senso de humor de quem sempre está a procura da próxima aventura.

Se é mergulhando no mar, construindo naves estelares em órbita, ou conhecendo outras espécies , Trip nunca recusa. Trip é o terceiro oficial sênior na Enterprise, mas ele está como um " peixe fora da água " quando lida com civilizações novas.

Trip o pai dele e o avô ambos chamavam Charles, assim " Trip " é o diminutivo para " triplo" esteve na Base Estelar durante 12 anos, e conhece Archer ha oito.

Os dois oficiais se encontraram quando Archer era comandante envolvido com o Programa de teste do NX e Trip era tenente do Capitão Jefferies' . Trip e Archer se associaram com o Chefe A.G. Robinson para convencer a Base Estelar e o conselho Vulcano de que o programa de que NX era essencial.

Embora eles recorressem a meios não ortodoxos e lançaram uma nave NX sem permissão, eles

# Informe Geral

tiveram em última instância êxito, dali em diante, o dois compartilharam um laço forte.

--x-x—X-X—x-x--

## PERDIDOS NO ESPAÇO PARTE UM



### Por: Mark Phillips

O produtor de filmes Irwin Allen resolveu fazer um filme para a televisão sobre uma aventura espacial.

A nova série de televisão foi chamada de Perdidos no Espaço e foi lançado na CBS pelo programador James Aubrey. Aubrey, famoso para ter comprado para a CBS series tais como, The Beverly Hillbillies e a Ilha de Gilligan.

Alguns semanas depois, quando produtor, Gene Roddenberry, ofereceu sua ficção científica,

Jornada nas Estrelas para a CBS, Aubrey disse, " Não, obrigado ". Ele sentia que Perdidos no Espaço era muito mais comercial.

Com o apoio financeiro da CBS, Red Skelton , e da 20th Century Fox, Allen preparou um orçamento de \$600,000 para o piloto do filme de 1964 , escrito por Shimon Wincelberg.

Boa parte dele seria filmado no deserto de Mojave, próximo a uma base militar restrita, onde a paisagem escarpada serviu perfeitamente para o piloto mais caro filmado.

A linha da história se baseava num lançamento de \$40 bilhões da nave Gemini 12 em 16 de outubro de 1997.

A primeira família espacial do mundo foi selecionada para colonizar um planeta no sistema solar em Alfa Centauri..

A família era encabeçada pelo Professor John Robinson (Guy Williams), sua esposa Maureen (June Lockhart) e as crianças , Judy, Penny e Will (estrelados por Marta Kristen, Angela Cartwright e Billy Mumy, respectivamente).

O major Don West (Mark Goddard) era o piloto da astronave.

Eles seriam mantidos em animação suspensa durante os 98 anos da jornada.

Como as filmagens engrenaram, Allen, um seguidor ávido do programa espacial norte-americano, estava excitado em conseguir envolver a NASA com o espetáculo.

Allen convidou Chris Craft e outros funcionários espaciais para se unirem aos membros da produção.

Reciprocamente, a NASA, procurando modos para promover o programa espacial, viu que essa série em horário nobre na Televisão seria o modo ideal para excitar aos telespectadores sobre a exploração espacial.

Não levou muito tempo para os funcionários da NASA perceberem que Allen os estava usando somente para poder validar cientificamente a série dele, sem se ater nas orientações recebidas. "Não tem nada a ver com lógica!".

Era a declaração favorita de Allen, que era totalmente contra os homens racionais da NASA, cujo trabalho estava baseado em ciência e lógica.

Devido a insistência de Allen, Chris Craft examinou as imagens da astronave da televisão.

Ele percebeu imediatamente que Perdidos no Espaço tinha um problema de aerodinâmica crucial. "Esta nave nunca voaria", falou para o Allen. "Senhor, voaria nem que eu mesmo a empurrasse da base de lançamento!".

"Cem anos atrás, eles estavam dizendo as mesmas coisas sobre seus foguetes" Allen disse. Como a NASA depressa se distanciou do seriado, o Allen começou a dirigir o filme piloto dele.

A história baseada na queda dos Robinsons num planeta alienígena, onde eles enfrentam ondas

# Informe Geral

relativas a marés, terremotos e monstros. Efeitos especiais gerados por computador não existiam em 1964. A magia da tela era real:

Uma onda grande realmente bateu no veículo dos Robinson no tanque de água da Fox; a astronave miniatura de dois-pés foi içada por arames invisíveis e planou por cima do deserto nos cumes monteses; e o ator Dawson Palmer, vestido numa fantasia de monstro, atacou furiosamente a um boneco do Professor Robinson que foi suspenso em arames para circular ao redor da cabeça de Palmer. Isso foi frustrante para o ator, que estava suando profundamente debaixo da fantasia dele e não podia ver nada fora da máscara.

Como o boneco zumbiu ao redor da cabeça dele, Palmer golpeou cegamente com o seu punho e tentava agarrar o boneco, enquanto os assistentes de produção gritaram instruções: “O boneco esta na frente de você, Palmer!”

Quando as cenas terminaram, Palmer enfurecido rasgou a fantasia de monstro, agarrou o boneco do Professor Robinson e rasgou membro a membro. “Aqui, seu pequeno bastardo!” Ele gritou.



Quando o filme piloto foi completado, Allen sempre disse ser seu melhor trabalho. Ele mostrou o filme a CBS, mas quando os executivos começaram a rir do filme, Allen ficou horrorizado.

Furioso, ele levantou da cadeira para parar a filmagem. O editor da estória Anthony Wilson segurou Allen e disse. “Irwin, eles estão amando o filme” O espetáculo estava vendido.

A série foi programada para passar as quartas-feiras às 19:30 hs para a temporada de 1965-1966.

Porém, a reação dos executivos da CBS para com o filme piloto havia mexido com Anthony Wilson. Depois de analisar o filme, a CBS decidiu que também faltava mais do que efeitos especiais.

Wilson pensou que a série precisava era de um vilão para criar conflito na história. Irwin Allen amou a idéia. “Ming o Impiedoso” ele gritou, excitado em introduzir um vilão do tipo visto em Flash Gordon. Wilson ao invés disso, queria um vilão do tipo Long John Silver.

Eles então concordaram com um vilão chamado Doutor Zachary Smith.

Smith era um agente de um país estrangeiro não mencionado que esta sabotando a nave dos Robinsons quando ele fica preso a bordo dela. O efeito da sua sabotagem faz com que a nave se desvie do curso e caia em um planeta deserto.

Depois de considerar atores como Carroll O’

Connor, Werner Klemperer, Jack Elam, Victor Buono e Roger C. Carmel, Wilson se decidiu pelo ator de Nova Iorque Jonathan Harris. Também somou à série um robô, projetado por Robert Kinoshita que tinha criado Robby o Robô, para o filme de 1956, Planeta Proibido.

A astronave Gemini 12 foi modificada novamente para Júpiter 2. Por causa destas últimas mudanças de ultimo minuto, o piloto de 1964 piloto não foi exibido em sua forma original.

Ao invés disso, 80 por cento do filme piloto foram integrados nos primeiros cinco episódios. Um orçamento semanal de \$130,000 foi dado para cada episódio, uma quantia extremamente modesta comparada à maioria para o que aparecia nesta hora, na ocasião.

A Twentieth Century Fox prometeu aos anunciantes que Perdidos no Espaço era um espetáculo familiar como atração. Ficaram impressionados com a premier da série em 15 de setembro de 1965 e muitos críticos disseram: “É uma serie vencedora para espectadores jovens”, disse o N. Y. Times, “e provavelmente divertirá os seniores de ficção científica”. O L. A. Time louvou Jonathan Harris como “um ator versátil e notável”, os efeitos especiais são tremendamente inventivos “.

Em 1965, umas 20 avaliações disseram ser um sucesso. Perdidos no Espaço fez uma ascensão medíocre: 18 pontos na pesquisa para sua estréia, caindo a uns 17.6 pontos na semana seguinte, e

# Informe Geral

caindo então para 16.9. Mas de repente, lá pelo sexto episódio, o seriado estava tendo 23 pontos, pondo ela no topo das dez mais vistas. O espetáculo era um sucesso.

A revista "TV Guide" contou uma história em que Guy Williams e Juny Lockhart estavam suspensos em arames finos. Durante a filmagem, quebraram os arames que seguravam Williams' e ele mergulhou no chão. Na verdade, no melhor estilo do Professor Robinson, ele executou rolagem com o ombro perfeito e sofreu apenas um braço contundido em vez de um pescoço quebrado.

Cartas fluíram para a "TV Guide". O Robô "é real ou há um homem dentro?" Os membros da Forças aéreas também queriam saber. Os editores espalharam o segredo cuidadosamente defendido respondendo, "Humanos, levam esperança. O robô depende de um homem interior".

Bob May era o homem dentro do robô. O Veterano Dick Tufeld era a voz do robô e ele também narrava o espetáculo (na semana Passada. como você se recorda.)



As outras cartas se concentravam em Dr. Smith. A maioria dos espectadores o amou, embora nos primeiros episódios ele fazia o papel de um homem astuto, cruel e mau, com dois objetivos,: matar os Robinsons e voltar para a Terra.

As ações dele incluíram sabotar o parajatos do Professor Robinson, e ordenar ao Robô para liquidar os outros membros restantes da família, um por um.

Anthony Wilson e Jonathan Harris perceberam que aquele vilão extremamente mau não ia ficar bem na temporada. Harris começou a suavizar o tipo e o Dr. Smith ficou covarde e preguiçoso.

Ele repreendia o robô todas as semanas ("seu monte de sucata enferrujada "). Durante uma crise de falta de água, ele usou a última reserva dos Robinsons ' para tomar banho de chuveiro.

Para salvar seu próprio cérebro, ele comerciou o de Will com aliens em outro episódio.

Embora o Smith fosse posto para fora do acampamento ocasionalmente, sempre lhe permitiam voltar, de forma que ele poderia atrapalhar aos Robinsons na outra semana.

Professor Robinson esperou que dando para Smith trabalhos fáceis, como cavar poços e ficar guarda, isto lhe daria a oportunidade para se tornar um pioneiro espacial produtivo.

Ao invés disso, Smith empurrava estes trabalhos para Will ou para o Robô. Smith continuou com os seus modos avaros, pomposos, absurdos

durante o resto da série.

O inimigo de Smith era o Major West, que sempre considerou Smith como uma ameaça séria para a sobrevivência deles e sempre questionou os motivos do doutor.

Quando a revista MAD fez uma sátira a Perdidos no Espaço,, atacou ao altruísmo da família dos Boobinson ". " Você não confia em mim?" Smith pergunta para John.

O Professor responde",Doutor, você pediu para ir conosco nas últimas 38 missões. Em todas essas vezes você tentou nos matar. Você realmente espera que eu confie em você 39 vezes seguidas?

"Ah, vamos! Smith diz".Você não pode dar para um sujeito uma segunda chance "?

Ai então pergunta Punny Boobinson ", " Mãe, nós sempre faremos qualquer coisa inteligente para para que haja uma mudança "? Sra.Boobinson, responde: " Não, querida. Isto é a televisão do horário nobre que faz.

O elenco Espacial amou a sátira e enviou para o artista do MAD Mort Drucker uma fotografia deles para colocar ao lado das caricaturas deles em MAD.

Enquanto isso, nos escalão mais altos da CBS, o Presidente William S. Paley estava furioso. Paley, um homem sofisticado, pensativo, que sempre considerou a CBS como um líder em entretenimento de qualidade, estava envergonhado por causa de Perdidos no Espaço.

# Informe Geral

Ele fez ver aos executivos que se o seriado não tivesse uma excelente audiência, era para ser encerrada imediatamente.

Quando o seriado chegou ao topo das avaliações, Paley ficou perplexo por não poder entender sua popularidade.

A CBS ordenou que um psicólogo observasse esse movimento sem precedentes e desvendasse o mistério de sua atração. Como um executivo de CBS confiou a um amigo do escritor, “Nós precisamos descobrir o que esta saindo errado. Não com o espetáculo, mas com a vigilância das pessoas”.

O relatório do psicólogo voltou inconclusivo, mas o afamado Professor George Horsly Smith, Presidente da Universidade de Rutgers, chocou os eruditos em 1965 declarando, “é uma grande atração é óbvio. Perdidos no Espaço é um ensaio clássico, imaginário para a realidade.

É uma série boa que apresenta uma família transportada a um futuro plausível. “

Também mostrava humanos que trabalhavam em harmonia com a tecnologia deles. Irwin Allen mostrou de positivo que não seriam sacrificados valores humanos para os avanços tecnológicos.

Jatos portáteis, Carros anfíbios, sondas espaciais, campos de força e computadores estavam no universo diário dos Robinsons.

Essa tecnologia da idade espacial foi considerada tão fidedigna em Perdidos no Espaço que o

melhor amigo das crianças era um robô, e até mesmo ao jovem Will jovem era permitido andar com uma arma laser ou operar o carro espacial.

Isto se passou quando o mundo há pouco tinha estado ao beira da aniquilação atômica, durante a crise cubana dos mísseis de 1962, e muitas pessoas consideraram que os benefícios da tecnologia eram impossíveis de se prever.

A serie teve nas crianças uma atração importante: Elas foram apresentadas como heróis.

Previamente, comédias de situação conservadoras como Donna Reed Show ou Meus Três Filhos tiveram as crianças limitadas a um mundo de adulto, onde eles tinham poucos dilemas, toque de recolher na hora de dormir e nenhuma opinião.



Porém, em Perdidos no Espaço, Will tinha outras coisas na mente dele, como salvar seu pai atirando num gigantesco Ciclope com um laser.

Em outros episódios, Penny preveniu não só uma guerra de computadores devastadora, posando

como realeza, mas também serviu como uma diplomata entre facções alienígenas.

Também havia o fundo divertido do seriado.

Os jantares fora da área do acampamento eram interrompidas freqüentemente por monstros invisíveis, magos espaciais e tempestades cósmicas.

Como a primeira temporada progrediu, houve vários episódios excelentes, inclusive "

Retorno do Espaço Exterior " onde Will é transportado a uma pequena cidade de Vermont durante o Natal. Ele é adotado por uma família quando ninguém acredita na história incrível dele.

“O Céu está caindo” quando os Robinsons encontram uma família gentil, telepática de alienígenas que chegam para colonizar o planeta.

“Meu Amigo, Senhor Ninguém” a relação frágil de Penny com um amigo invisível, que culmina como um alien que se metamorfoseia em outra forma de vida.

As duas partes do “O Colecionador” “trazia Michael Rennie como um alien que tenta capturar as crianças dos Robinson para o jardim zoológico intergaláctico dele”.

“Siga o Líder” teve o Professor Robinson tomado por um espírito cruel.

As cenas finais do episodio onde o pai possesso está a ponto de lançar o filho dele de um

# Informe Geral

precipício, teve por parte da CBS uma censura, tanto que eles emitiram um memorando pessoal para Guy Williams. “Por favor, esteja atento que esta cena pode transtornar espectadores jovens. Use julgamento apropriado da forma que você expressa as intenções alienígenas”.

Tais orientações ficaram mais freqüentes por conta das preocupações juvenis. Um memorando exigiu que as cenas de beijo entre o Professor Robinson e Maureen fossem eliminadas porque perturbaria espectadores jovens e envergonharia o mais velhos.

O par romântico dos Robinson foi eliminado, mostrando apenas cenas de afeto através de abraços, toque leve no braço e olhares ardentes.

O personagem mais popular na primeira temporada foi o Dr. Smith. Jonathan Harris, que recebeu a maioria das cartas dos fãs, recebendo a melhor aclamação da crítica e estando recebendo as melhores cenas agora. As frases dele, como “Oh dor, oh dor” Não tema, com Smith não há problema, “ficaram famosas.

A linha das estórias de sobrevivência séria evaporou, e piratas e valquirias (incluindo a ganhadora do Oscar, a atriz Mercedes McCambridge) aterrissaram no planeta”

A ênfase do espetáculo em Smith era uma reviravolta nos eventos para os outros membros de elenco. Guy Williams em particular estava acostumado a ser tratado como uma estrela desde o papel dele de Zorro na televisão.

As preocupações dele com a diminuição de seu papel em Perdidos no Espaço foi ignorado basicamente por Irwin Allen.

Frustrado, Williams falou aos repórteres que o papel dele tinha se deteriorado em uma série de marchas pela paisagem alienígena.

Porém, Allen não ia mexer com o sucesso. Além disso, com o aumento do sucesso de Smith, Irwin Allen adorou a situação.

Ainda mais quando teve a chance, Harris também poderia exibir a sensibilidade de Dr. Smith, como em “Tudo aquilo que Reluz” onde um Smith choroso beija a Penny congelada, depois dela se transformar acidentalmente em uma estátua de platina.

Enquanto isso, apesar da fotografia excelente durante o primeiro ano e a música de fundo também excelente (escrito e composto por John Williams, de Guerras de Estrela), Perdidos no Espaço foi indicado para só dois Emmys, um para efeitos especiais e o outro para maquiagem.

Em janeiro de 1966, Perdidos no Espaço tinha esmagado sua concorrência do ABC, O Ozzie e Harriet Show e Patty Duque Show, e tinha tirado um pouco da audiência de seu competidor da NBC, O Homem de Virginia. ABC tentou sobreviver soltando Batman que estreou com 39 pontos de avaliação.

Momentaneamente ofuscado por seu inimigo, Perdidos no Espaço só conseguiu uma avaliação

de 18 pontos. Porém, na semana seguinte, Perdidos no Espaço voltou ao seu nível de audiência e sobreviveu a um corte eventual.

Alguns críticos especularam que o estilo de Batman influenciou Irwin Allen no desenrolar de sua série Perdidos no Espaço.

Mas era uma década de arte onde O Agente de UNCLE, Vingadores, Viagem ao Fundo do Mar, Wild, Wild West e James Bond também deslançavam.

A segunda temporada estava agora colorida, e isto causou a CBS mais preocupação. “Por favor, note que os monstros coloridos estão assustando mais”, dizia um memorando, “a descrição deve ser usada”.

Outro memorando curioso dirigido aos roteiristas, dizia para usar a frase “destruir” em lugar de “matar” sentindo que seria mais aceitável aos pais preocupados.

Comércio de produtos, como cadernos de esboços, livros de colorir, cartões, robôs, Lancheiras e jogos inundaram o mercado. A Aurora Plásticos lançaram um brinquedo popular da batalha do Ciclope contra os Robinsons.

Embora muitos fãs pediram para a Aurora lançar um kit da Júpiter 2, a companhia se recusou e dizia que um disco voador era muito difícil de vender bem.

Ao invés disso, Aurora lançou a nave estelar Enterprise de Star Trek, e isso fizeram da Aurora

# Informe Geral

seu melhor modelo de vendas de todos os tempos.

## **PERDIDO EM ESPAÇO CONHECE JORNADA NAS ESTRELAS**

Star Trek estreou em setembro de 1966 e muitos fãs da comunidade de ficção científica começaram a distinguir entre o gênero mais adulto de Star Trek, que tinha um tratamento mais científico do gênero.

Comparações de mídia dos dois seriados ficaram comuns. Ambas as séries tinham as produtoras com padrões diferentes e pontos de vistas diferentes.

Apesar do fato de que Perdidos no Espaço armazenou avaliações melhores durante suas temporadas, o sucesso de Star Trek obscureceria Perdidos no Espaço durante as próximas três décadas.

Um impedimento para Perdidos no Espaço era que a primeira temporada era em preto e branco e tornava difícil sua exibição na feira do sindicato.

Porém, muitos fãs de Perdidos no Espaço sentiam a diferença em seu rival em alguns pontos da história. Por exemplo, enquanto as mulheres na Enterprise usaram mini-saias, as mulheres dos Robinsons usaram frequentemente calças unisex ou traje espacial.

E enquanto a Tenente Uhura de Star Trek raramente ficava longe das do console de

comunicações, a Doutora Maureen Robinson, bioquímica e mãe, estava ocasionalmente no Júpiter 2, assumindo o controle de vôo, dispersando monstros com o campo de força e corajosamente atirando numa criatura "tudo aquilo que Reluz".

Embora o Capitão Kirk e o oficiais dele frequentemente iam juntos até planetas perigosos e deixavam a nave deles vulnerável, os Robinsons, depois de aterrissarem em mundos estranhos no ano 1 e 2, enviavam sabiamente primeiro o robô para sondar qualquer perigo.

A equipe da Enterprise também tinha uma tendência para moldar e promover mudanças em sociedades alienígenas que não satisfizeram aos padrões deles. Os Robinsons nunca interferiram com civilizações estrangeiras.

Os relacionamentos casuais e numerosos de Kirk com mulheres são legendários, enquanto a relação entre o John e Maureen sempre se amando e sendo leal, era um reforço encorajador da televisão para os valores familiares durante os Anos sessenta, quando a rebelião social e a divisão sobre o Vietnã estavam dividindo a América.

Porém, no segundo ano, a série se tornou mais interessante, alcançando os níveis de absurdos. Dr. Smith, mais cômico do que nunca, atuou com duendes, Vikings, pistoleiros e mágicos.

Com Smith, Will e o Robô conduzindo as aventuras, o resto dos Robinsons aparecem pouco nos episódios. Em alguns episódios, o

Professor Robinson e Maureen não apareceram nada. Guy Williams gravou literalmente de um campo de golfe em "o Viajante Astral" onde a voz dele é ouvida brevemente vinda de um Walkie talkie.

Sendo Profissionais acima de tudo, os atores conseguiram juntos superarem as limitações da direção.

Porém, por primavera de 1967, as artimanhas de Smith estavam cansando para muitos espectadores.

As Detroit Notícias disseram, "As artimanhas do Dr Smith arruinaram o seriado". Um espectador de 92 anos de Los Angeles falou para o Herald, "eu já não assisto Perdidos no Espaço porque eu não posso engolir mais o Dr. Smith. Eu me ressinto disso porque eu amo Junny Lockhart e Angela Cartwright". Um menino jovem escreveu ao Seattle Times: "o que restou dos Robinsons? Dr. Smith, liberte eles? "

Apesar dos talentos de Jonathan Harris, sentiam alguns críticos que aquele Smith estridente, dominante, hipocondríaco, de natureza insultante estava crescendo demais.

Os gráficos mostraram que a segunda temporada estava perdendo muitos jovens e as avaliações estavam caindo.

Na lista do Top 20 Show, Perdidos no Espaço terminou com uma posição de avaliações de 44º lugar para a temporada de 1966-67.

Anthony Wilson, que tinha sugerido Dr. Smith

# Informe Geral

em primeiro lugar, era um experiente profissional que tinha lançado há pouco outra série de ficção científica no ABC, “os Invasores”.

Ele percebeu que Perdidos no Espaço estava em dificuldade e sugeriu a Irwin Allen que eles diminuíssem a comédia durante o terceiro ano que se iniciaria e voltassem a um formato de ação-aventura. Seguindo a linha de Star Trek, o Júpiter 2 visitaria planetas novos todas as semanas e as ameaças alienígenas seriam mais acreditáveis.

A terceira temporada se caracterizaria também com áreas novas no Júpiter 2 que explorariam no espaço como encontrando fenômenos estranhos. Também havia uma parte nova de hardware, o módulo Espacial, um módulo que se lançava pela baía do Júpiter.

Um sucesso de créditos novos (inventado por Phil Norman) e um tema musical novo (por John Williams) deram ao seriado uma roupagem nova.

As histórias também enfocaram membros diferentes do elenco a cada semana.

Um destaque incluiu “Visita para um Planeta Hostil” onde o Júpiter 2 volta a Terra em 1947, no Michigan e é atacado pela sua população assustada.

Em outro, “O Homem de Anti-materia”, o melhor dos episódios coloridos, Guy Williams luta com seu alter ego de anti-materia.

As avaliações durante o terceiro ano eram adequadas, mas a qualidade das histórias se degenerou quando a temporada progrediu.

A CBS cancelou o seriado em 1968. Isto chegou como um choque ao elenco que estava se preparando completamente para um quarto ano.

Irwin Allen estava furioso pelo cancelamento. Minutos antes de ele ir até a CBS para reclamar, ele gritou ao seu assistente Paul Zastupnevich "

Este seriado não pode ser cancelado! Ainda tem outros 10 anos de vista"! A série teve a sua controvérsia.

O American Council for Better Broadcasts emitiu um relatório em que disse que a série era, muito imaginativa, com conceitos morais bons, enquanto por outro lado diziam, " O seriado está marcado pela violência, cobiça, egoísmo, artifício e um descuido dos valores aceitos "!

Protestos dos espectadores tinham um tom melancólico, “Como eles podem cancelar o melhor seriado na televisão em segredo?” “Nós não mais assistiremos a CBS se Perdidos no Espaço acabar”.

Embora a CBS nunca tinha sido uma campeã de espetáculos, sua decisão estava cuidadosamente baseada em vários fatores.

Até mesmo Irwin Allen admitiu a colunista Cynthia Lowry, que a perda de audiência foi composta principalmente pelas crianças.

Patrocinadores estavam reclamando porque as crianças não compravam o detergente de pratos e produtos de xampu.

O orçamento do seriado também tinha subido para \$170,000 por episódio e o quarto ano prometia ser mais alto. Era um fator de custo que levou a CBS e 20th Century Fox a não mais negociarem.

Também tinha havido um esforço defendido através do Congresso para restringir a violência de televisão em 1968. Embora Perdidos no Espaço não era um seriado violento, estava sob ataque pelo seu histórico de explosões, brigas e intrigas.

O executivo da CBS Perry Lafferty , deu para Allen uma oportunidade para ele apresentar algumas idéias de histórias para a temporada.

Ao invés disso, a cadeia recebeu o típico Irwin Allen, dizendo que o quarto ano seria “o melhor de todos”.

Allen falou para os executivos que eles adorariam um personagem novo que ele tinha criado durante o ano, um lhama purpúreo telepático chamado Willoughby.

O animal daria conselhos, humor e filosofia com um sotaque britânico.

Porém, isso era uma coisa errada para ele ter dito, especialmente após o episódio infame, “A Grande Rebelião Vegetal” onde os Robinsons

# Informe Geral

lutavam contra enfurecidas cenouras, ervilhas e alface. Guy Williams e Junny Lockhart deram tanta risada durante a filmagem que Irwin Allen os deixou de fora dos próximos dois episódios.

Mike Dann declarou que Perdido no Espaço estava sendo cancelada porque “faltou vapor” nas avaliações. A série na primeira temporada tinha tido uma média de 20.5 na avaliação. O segundo ano foi de 19.1 e o terceiro ano tinha caído a uns 17.5.

Em lugar do risco de um desastre nas avaliações, a CBS restringiu suas apostas e substituiu Perdidos no Espaço por Daktari para a temporada de 1968-69.

A CBS ficou espantada depois quando Daktari só pode obter 9.0 na avaliação daquela abertura.

Enquanto isso, no mundo lucrativo das reprises, Perdidos no Espaço aparece sempre bem nas avaliações.

No próximo Informe Geral - O Renascimento de Perdidos no Espaço ! Parte Dois.

## Direitos Autorais

Lost in Space Movie Copyright New Line Cinema, assim como as imagens e símbolos aqui utilizados. Reconhecemos seu direito autoral e não tentamos infligir. O objetivo deste informativo é divulgar o Universo de Lost in Space Movie.

--x-x—X-X—x-x--

## 14ª CONFEDERAÇÃO F.F.E.S.P.

Dia 18 de julho de 2004 - "Domingo"

Entrada sujeita a doação de Mini Cesta Básica  
Rua Tamandaré, 348 - Liberdade – S.P. - Capital.

PROGRAMAÇÃO: ( Sujeita a alteração )

10:00h – ABERTURA  
14ª CONFEDERAÇÃO F.F.E.S.P.

10:15h - " EXILE " - STAR TREK  
ENTERPRISE  
Legendado em português

11:00h - " THE SHIPMENT " - STAR TREK  
ENTERPRISE  
Legendado em português

11:45h - INTERVALO PARA ALMOÇO

12:45h - " TIMELESS " - STAR TREK  
VOYAGER  
Legendado em português

13:30h - " LIAISONS " - STAR TREK  
THE NEXT GENERATION  
Legendado em português

14:15h – INTERVALO

14:35h - " PALESTRA INTERATIVA

" HUMANOS, VULCANOS, ROMULANOS E  
OUTRAS ESPÉCIES HUMANÓIDES: - POR  
QUE SOMOS TÃO DIFERENTES E TÃO  
IGUAIS, AO MESMO TEMPO ? "  
D.C.F.F.E.S.P. - DIVISÃO DE CIÊNCIA DA  
FEDERAÇÃO DA FROTA ESTELAR DE SÃO

15:35h - INTERVALO

15:55h - " COME WHAT MAY "  
- STAR TREK - NEW VOYAGES  
PRODUÇÃO INDEPENDENTE  
Legendado em português

16:35h -F.F.E.S.P. - " INTERATIVIDADE "  
&  
SORTEIO DOS KITS-BRINDES  
&  
LEILÃO DOS EPISÓDIOS EXIBIDOS  
14ª CONFEDERAÇÃO F.F.E.S.P.  
&  
ESPECIAL GINCANA F.F.E.S.P.  
GANHARÁ AQUELE QUE TROUXER A  
MAIOR QUANTIDADE DE  
MINI CESTAS BÁSICAS

16:55h – INTERVALO

17:15h - " INTER ARMA ENIN SILENT LEGES "  
STAR TREK – DEEP SPACE NINE  
Legendado em português

18:00h – ENCERRAMENTO  
14ª CONFEDERAÇÃO F.F.E.S.P.

--x-x—X-X—x-x--